



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

RELATÓRIO DE GESTÃO

CAMPUS ARACRUZ

EXERCÍCIO DE 2016

Dados para a composição do Relatório de Gestão

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO PARTE I.....	4
2 PERFIL DO CAMPUS.....	5
2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO.....	5
2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS.....	5
2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO.....	6
3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS.....	10
3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES.....	10
3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES.....	10
3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	11
3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO.....	12
3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	12
3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO.....	13
3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE).....	13
4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS.....	13
4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO.....	14
4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS.....	14
4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO.....	15
4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA.....	16
4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS.....	17
5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL.....	17
6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS.....	21
6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	21
7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS.....	23
7.1 INFRAESTRUTURA.....	23
7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA.....	24
ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4.....	26
1 INTRODUÇÃO PARTE II.....	29
2 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO.....	30
2.1 ALUNOS POR GÊNERO.....	30
2.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA.....	30
2.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA.....	31
2.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR.....	32
2.5 ALUNOS POR ETNIA.....	33
3 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO.....	34
ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2.....	35
ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3.....	37
ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4.....	37

DADOS GERAIS

Parte I

Identificação das principais características de Gestão Administrativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Patrimonial e Gestão da Infraestrutura no Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE I

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2016.

Este trabalho tem como objetivo possibilitar o controle das informações para que posteriormente seja realizada uma análise situacional junto a Gestão do Campus.

Desta forma, neste primeiro momento, serão necessários os dados referentes ao ano de 2015 e 2016, respeitando rigorosamente a fonte de dados destacada em cada item e a legitimidade dos fatos motivacionais.

Caso não seja possível a apresentação das informações solicitadas, o Campus deverá fazer a justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 PERFIL DO CAMPUS

2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO

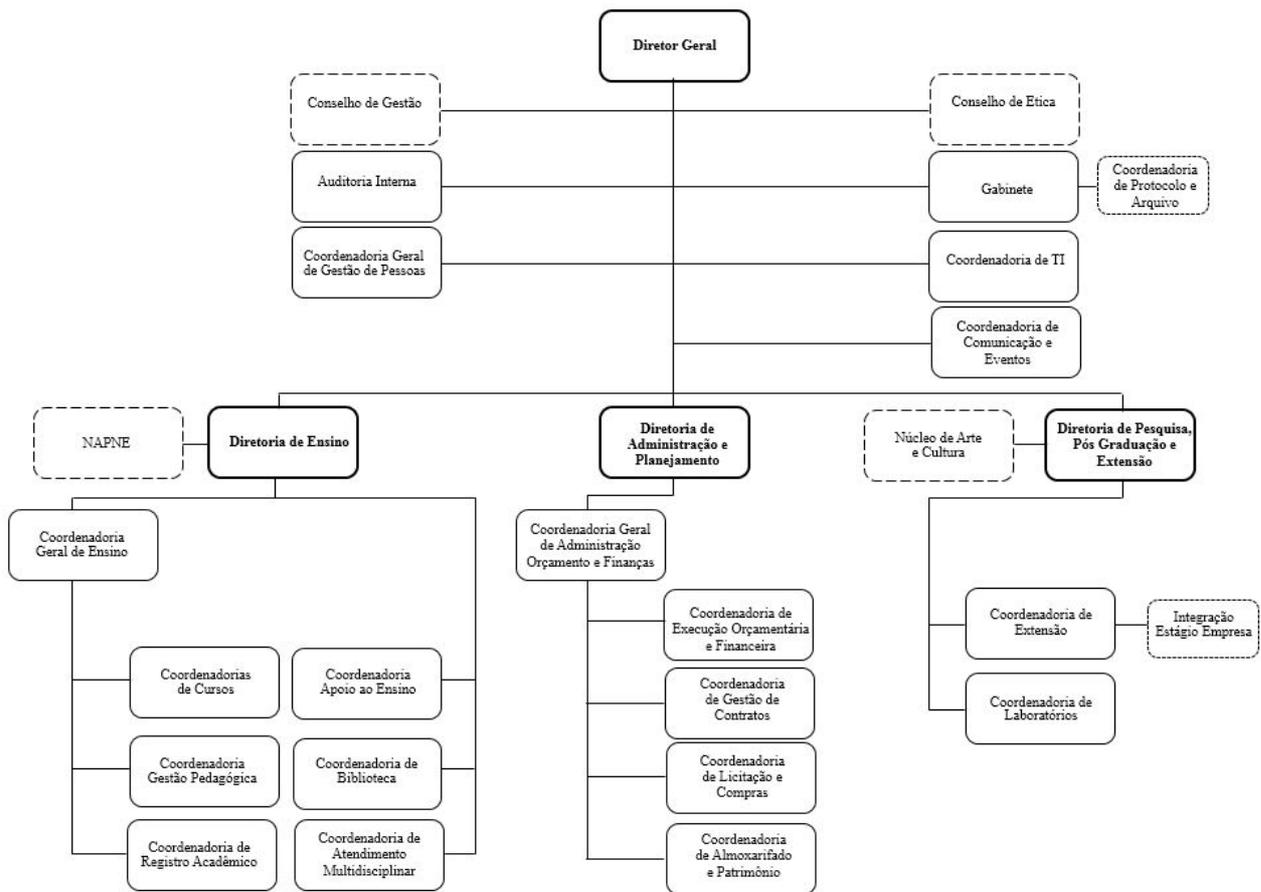
Nome de Identificação: Instituto Federal do Espírito Santo Campus Aracruz
CNPJ: 10.838.653/0014-12 Unidade Gestora: 12
Data da Fundação: 15/09/2008
Endereço: Av. Morobá
Complemento: Próximo a Prefeitura Municipal de Aracruz
Número: 248
Bairro: Morobá
UF: ES Cidade: Aracruz CEP: 29.192-733
Caixa postal:
DDD: 27 Telefone 01: (27) 3256 0960 Telefone 02: (27) 3256 0958
E-mail para comunicação institucional: comunicacao.ar@ifes.edu.br
Registro Legal (Ato, nº, data no DOU): Portaria MEC nº 690, de 9 de junho de 2008

2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS

Identificar a Diretoria do Campus, Diretoria de Ensino e Diretoria de Administração e setores interligados a cada uma destas respeitando a organização hierárquica e especificando os responsáveis pelos mesmos. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável
Diretor Geral	Hermes Vazzoler Junior
Diretoria de Administração	
Função	Responsável
Diretor de Administração e Planejamento	Cleiton Mateini Madeira
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável
Diretor de Ensino	André Romero da Silva
Diretoria de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão	
Função	Responsável
Diretor de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão	Vinicius Guilherme Celante

Organograma do Ifes Campus Aracruz



2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO

O Ministério da Educação – MEC, através da Portaria no 690, de 9 de junho de 2008, autorizou o Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo - CEFETES a promover o funcionamento da UNED de Aracruz - ES. Em 15 de setembro de 2008 a Unidade de Ensino de Aracruz iniciou seu primeiro período letivo, ofertando cursos técnicos concomitante em Mecânica e subsequente em Química, nos períodos vespertino e noturno. Neste ano, um total de 128 alunos foram matriculados nos cursos técnicos de Mecânica e de Química.

Em 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892, instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Particularmente. Desde então a Unidade de Ensino de Aracruz, antes pertencente ao CEFETES, passou a ser designada como Campus Aracruz do Instituto Federal do Espírito Santo.

O Campus Aracruz localiza-se a Avenida Morobá, no Bairro Morobá em um terreno próprio com cerca de 45.887,27mil metros quadrados, vizinho a sede da Prefeitura Municipal de Aracruz. O Campus conta com uma área operacional construída de 6.475,38 m², que resumidamente consistem de ala administrativa, salas de aula, laboratórios e galpão, inclusive subestação de energia.

Em 2009 o Campus Aracruz passou a ofertar Cursos Técnicos de Mecânica e Química na modalidade integrado ao Ensino Médio. Um total de 80 alunos foram matriculados nos cursos

oferecidos, fato que resultou num aumento de 66% no número de alunos ingressantes neste ano. Em 2010 o Campus iniciou o Curso Superior de Licenciatura em Química onde 43 alunos foram matriculados. Neste ano, o aumento no número de vagas oferecidas dos cursos integrados (aumento de 94%) e do curso concomitante em Mecânica (aumento de 15%) ocasionou num aumento de 45% no número de vagas ofertadas pelo Campus.

Em razão do aumento do número de vagas ofertadas, o Campus Aracruz realizou algumas reformas, melhorias e adequações de ambientes, fruto principalmente da antiguidade e má conservação das instalações originalmente doadas pela Prefeitura Municipal de Aracruz. Estas medidas possibilitaram ao Campus oferecer mais e melhores ambientes de ensino. Destaca-se a construção do Bloco V realizada em 2009, compreendendo novas salas de aula, biblioteca e salas de professores, e a construção do Bloco IV iniciada em 2010 e finalizada em 2013, compreendendo novas salas de aula, laboratórios e salas de professores. Deve-se salientar que no ano de 2014 os mobiliários e computadores das salas de aula e dos laboratórios do Bloco IV foram adquiridos, restando somente a finalização da construção da subestação de energia elétrica e do reservatório de água, que foram concluídas durante o ano de 2015. A finalização dessas obras foi fundamental para expandir as atividades no campus, principalmente viabilizando o funcionamento do Bloco IV. Vale destacar que o reservatório de água metálico instalado tem capacidade de 50.000 litros. Além disso, também em 2015, foram realizados investimentos em segurança, com a construção de 800 metros lineares de gradil metálico para cercamento do campus em substituição ao existente. Também foram realizadas reformas para adequação de novos ambientes administrativos no Castelinho e demais alas administrativas do Campus.

Em janeiro de 2016, o campus passou a ofertar o curso superior de Bacharelado em Química Industrial, com o objetivo de atender a demanda da comunidade local e entorno, sendo o 1º curso de Química Industrial gratuito na região.

O ano letivo de 2016 iniciou-se com o ingresso de 294 novos alunos matriculados nos diferentes cursos técnicos e no curso superior, que somados aos 598 alunos, permitiu que o Campus Aracruz iniciasse suas atividades com 892 alunos. Isso representa um aumento de 24,75% no número total de alunos considerando o ano de 2015.

A figura 1 representa a porcentagem de alunos matriculados por curso em 2016.

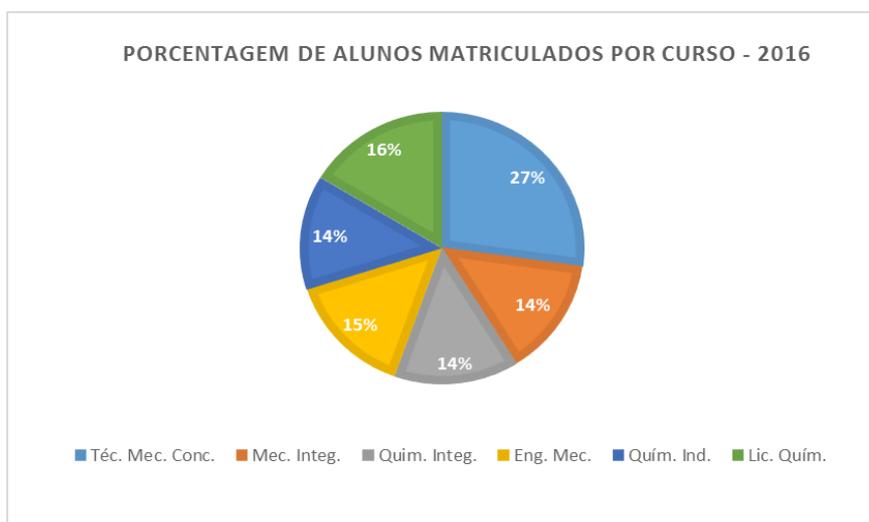


Figura 1: Distribuição em porcentagem dos alunos matriculados no Campus Aracruz

Em 2016 o campus teve 09 formandos no curso de Licenciatura em Química, 47 formandos nos cursos Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química e Mecânica e 61 formandos no curso Técnico Concomitante de Mecânica, totalizando 117 alunos formados no ano de 2016 nos cursos regulares oferecidos pelo campus.

Com o auxílio de diversos professores de matemática, física, química e da coordenação de mecânica, os estudantes do campus obtiveram excelentes resultados em diversas competições: Olimpíadas Jurídica, de Matemática, de Física, de Química e de História. Vários alunos conseguiram menção honrosa, e medalhas de bronze, prata e ouro. Nossos alunos também foram destaques no evento do MiniOnu, organizado pela PUC de Belo Horizonte.

O ano de 2016 foi marcado por eventos voltados à formação técnica, humana e multidisciplinar dos nossos alunos. Dentre os eventos realizados, deve-se destacar Mostra Cultural, o Arraiá Ifes, a IV Simulação Geopolítica do Ifes (SiGI), a realização da V Expedição Ifes – Conhecendo o Brasil – Paraty – RJ, Semana Nacional de Educação para a Vida, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a I Jornada de gestão e práticas educacionais do campus Aracruz, participação na Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) em Porto Seguro/BA, entre outros eventos ligados ao ensino, pesquisa e extensão.

Na área da Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, no ano de 2016 foram publicados 7 artigos em periódicos indexados Qualis CAPES com a participação de servidores e discentes do campus nas mais diversas áreas do conhecimento; 38 resumos em congressos nacionais e internacionais e 3 capítulos de livros. No sistema de pesquisa da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) foram cadastrados 15 novos projetos de pesquisa, envolvendo 33 alunos de Iniciação Científica nas diversas modalidades de programas de Iniciação Científica e Tecnológica do Ifes representando todos os cursos regulares ofertados pelo campus. É importante salientar também um aumento nos grupos e projetos de pesquisa dos servidores do campus, antes exclusivamente de docentes, passando à participação de técnicos administrativos. Foram ainda depositados 2 novos pedidos de patentes junto ao Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), de produtos desenvolvidos por alunos e servidores do campus.

No eixo da extensão, no ano de 2016, o campus Aracruz contou com 13 ações registradas e certificadas que envolveram os alunos e a comunidade. Sendo 03 eventos realizados pelo campus: I Jornada de Gestão e Práticas Educacionais do Campus Aracruz – Desafios e Perspectivas, que abrangeu 110 vagas; Semana Municipal de Ciência e Tecnologia do Ifes Aracruz, este realizado em parceria com o município com as escolas públicas da região e com algumas empresas, atendeu cerca de 600 pessoas por meio das palestras, minicursos e oficinas que foram ofertadas; Palestra Infância, Juventude e o Estatuto da Criança e Adolescente, realizado para atender a um projeto social do município. Mais 02 projetos sendo eles: #Zica Zero no Campus Aracruz#, contando com a participação de 80 alunos que participaram conscientizando a sociedade em relação à epidemia de vírus na região; SIGI – Simulação Geopolítica do Ifes, este sendo uma simulação de órgãos e fóruns das Nações Unidas, na qual os problemas mundiais são discutidos pelos que são alunos do Ifes, instituições estaduais e privadas totalizando em mais de 300 participantes.

Ainda, foi oferecido através do Programa Pronatec o curso Beneficiador de Produtos Extrativistas, somando um total de 30 vagas, com a parceria do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

Por meio da parceria com a Petrobras através do programa Ifes, Petrobras e Comunidade, foram atendidas aproximadamente 100 pessoas, sendo desenvolvido pelo campus Aracruz os seguintes projetos:

- Projeto Fortalecendo a Pesca Artesanal: Neste foi desenvolvido o Curso de Carpintaria Naval, ofertado aos pescadores da Barra do Riacho e região a fim de capacitar e desenvolver a mão de obra local, fortalecendo as bases culturais da comunidade.
- Projeto Ambiente Sustentável: Neste foi desenvolvido o Curso de Sabão Ecológico, dividido em duas turmas atendendo ao público indígena em Caieiras Velhas e Vila Do Riacho, com intuito de incentivar a política de sustentabilidade no reaproveitamento de resíduos orgânicos, assim colaborando com o aumento da renda local.

E no campus Aracruz foram desenvolvidos os seguintes cursos:

- Curso de Informática Básica: Destinado ao público desempregado e de baixa renda, em parceria com a Agência do Trabalhador – SINE/Aracruz.
- Curso de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) Aperfeiçoamento: Em parceria com a Prefeitura Municipal de Aracruz (PMA), destinado as famílias e empregadores.

A Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar (CAM) do campus é formada por profissionais das áreas de psicologia, serviço social e auxiliar de enfermagem que trabalham de forma articulada com a Política de Assistência Estudantil do Ifes (Resolução do Conselho Superior nº 19/2011), visando contribuir para formação ampla dos discentes e proporcionar condições psicossociais igualitárias de permanência e sucesso dos estudantes.

A Política de Assistência Estudantil do Ifes prevê Programas Específicos que são destinados aos alunos em vulnerabilidade social. Tais alunos atualmente podem ser contemplados pelos seguintes auxílios: transporte, alimentação e moradia. O campus desenvolve também o programa Auxílio Monitoria que é entendido como uma atividade de ensino-aprendizagem voltado à formação acadêmica do corpo discente e vinculada a uma disciplina e/ou bloco de disciplinas dos cursos do Ifes.

Durante o ano de 2016 tivemos um total de 257 alunos beneficiados por esses auxílios, sendo 198 alunos dos cursos técnicos integrados e concomitante ao ensino médio e 59 alunos da graduação (Licenciatura em Química, Química Industrial e Engenharia Mecânica). Esses discentes são acompanhados pela equipe da CAM e participam de reuniões periódicas e/ou atendimentos individuais.

A equipe da CAM do campus em conformidade com a Política de Assistência Estudantil do Ifes desenvolve ainda os Programas Universais (Incentivo às Atividades Culturais e de Lazer; Apoio à Pessoa com Necessidade Educacional Especial; Ações Educativas e Formação para a Cidadania e Atenção Biopsicossocial) que são destinados a todos os discentes do campus e tem o objetivo de favorecer o desenvolvimento integral do estudante. Em 2016 foram realizadas ações como o Projeto Boas Vindas, participação na Mostra Cultural, dentre outras atividades.

Informamos, por fim, que foram investidos em torno de R\$ 567.000,00 (quinhentos e sessenta e sete mil reais) nas ações da Assistência Estudantil ano de 2016.

O Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do campus Aracruz, foi instituído pela Portaria n. 116, de 23 de agosto de 2011 e tem como missão contribuir com a instituição para receber as Pessoas com Necessidades Específicas (PNE), auxiliando nas adaptações arquitetônicas, educacionais, atitudinais e de currículo conforme a necessidade de cada aluno. O Núcleo é constituído por servidores docentes e técnicos administrativos.

Napne conta com uma equipe multidisciplinar e realiza o acompanhamento de 05 alunos com necessidades específicas (01 Síndrome de Legg Perthes (sequela), 02 Transtorno de Déficit de Atenção (TDA), 01 baixa visão, 01 lombalgia crônica) além de realizar atividades de divulgação, participação em eventos na área de educação inclusiva e sensibilização junto à comunidade

acadêmica.

No ano de 2016, o Napne conseguiu uma sala para realizar seu trabalho realizando reuniões mensais, além de aquisição, via Reitoria, de equipamentos de tecnologia assistiva.

3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS

3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES

Objetivo de apenas identificar a quantidade de servidores que estão presentes no Campus, informando o total de técnico-administrativos e docentes (efetivos e substitutos).

Docentes efetivos: Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Substitutos: Docentes que integram o Campus tendo o vínculo através de contrato. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos em Educação: Técnico-administrativos que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

QUANTITATIVO DE SERVIDORES					
Técnico-administrativos em Educação		Docentes Efetivos		Docentes Substitutos	
2015	2016	2015	2016	2015	2016
39	39	61	63	04	03
TOTAL GERAL					
TAE's + Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2015		2016	
		104		105	
TAE's + Docentes Efetivos		2015		2016	
		100		102	
Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2015		2016	
		65		66	

3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES

Informações sobre a capacitação Técnico-administrativa de docentes efetivos realizada fora do programa desenvolvido pelo Ifes.

Docentes Capacitados: Quantidade total de Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Técnico-administrativo em Educação capacitados: Técnico-administrativo em Educação que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Carga horária de docentes capacitados: Quantidade de horas atribuídas à capacitação de Docentes Efetivos. Na tabela de inserção de dados deverão está os docentes efetivos. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Carga horária de Técnico-administrativo em Educação capacitados: Quantidade de horas atribuídas a capacitação de TAE's. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Despesas com capacitação: Valores totais gastos com diárias, taxa de inscrições e passagens aéreas, além de outros que estão ligados diretamente a capacitação.

Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

SERVIDORES CAPACITADOS							
Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2015		2016		2015		2016	
12		14		10		0	
CARGA HORÁRIA DE CAPACITAÇÃO							
Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2015		2016		2015		2016	
		458h				0	
DESPESAS COM CAPACITAÇÃO							
Inscrições		Diárias		Passagens		Outros	
2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
24.743,57	32.985,00	59.601,11	72.539,71	16.772,48	11.298,93	0	0

OUTRAS INFORMAÇÕES							
Despesas com capacitação – Fonte: SIAFI							

3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a titulação do corpo docente (efetivos e substitutos) com base no exercício analisado e no anterior.

Docentes por Nível de Escolaridade ou Titulação: Docentes com até o Ensino Médio (EM); Graduação (G); Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Doutorado (D). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens e deverão ser contemplados os efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2015						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo		04	01	09	37	10
Substituto		04		02		
Total	EM+G+A+E+M+D					
NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2016						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo		02		07	41	13
Substituto				01	02	
Total Geral	66					
	EM+G+A+E+M+G					

OUTRAS INFORMAÇÕES							

3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Informar e verificar os principais destaques quanto a titulação do corpo técnico-administrativos do Campus para o período analisado.

Técnico-administrativos em Educação por nível de escolaridade ou titulação: Técnicos com até ensino fundamental (EF); Ensino Médio (EM); Ensino Médio/Técnicos (EMT); Graduação (G); Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Técnicos com até Doutorado (D). Cada Técnico Administrativo deve ser inserido em apenas um desses itens. Fonte de Dados: Siape.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO								
Ano/ Nível	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio/Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
2015		02	03	9	0	20	05	0
2016		01	01	05		26	6	0
Total de TAE's 2015	39							
Total de TAE's 2016	39							

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a carga horária do corpo docente (efetivos e substitutos) no exercício analisado.

Docentes por regime de trabalho: Docentes com 20 horas; Docentes com 40 horas sem Dedicção Exclusiva (SDE); e Docentes com 40 horas e Dedicção Exclusiva (CDE). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens. Contemplar os docentes efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siape.

REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2015				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	03	07	51	61
Substituto		04		
Total por horas (Ef. + Subst.)				
REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2016				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	02	03	58	63
Substituto		03		03
Total por horas (Ef. + Subst.)	02	06	58	66

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Informar a carga horária dos Técnico-administrativo em Educação com base no exercício analisado.

Técnico-administrativos por regime de trabalho: Técnico-administrativos com 20 horas; com 25 horas; com 30 horas ; e com 40 horas. Cada Técnico-administrativos deve ser inserido em apenas um desses itens. Os regimes de trabalho são aqueles que estão cadastrados no SIAPE de acordo com o Edital Público de contratação. Fonte de Dados: SIAPE.

REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/horas	20 horas	25 horas	30 horas	40 horas	Total
2015				39	39
2016				39	39
Total por Regime de Trabalho dos					39

OUTRAS INFORMAÇÕES					

3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE)

Neste item deverão ser contemplados todos os Técnico-administrativos do Campus e seu respectivo nível de classificação com base no exercício analisado e na Lei nº 11.091 de 2005.

Técnico-administrativos em Educação por nível de classificação: Técnico-administrativos de nível B; de nível C; de nível D; e de nível E. Classificação de acordo com a Lei nº 11.091 de 2005. Fonte de Dados: SIAPE.

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total
2015		07	21	11	39
2016		06	24	09	39
Total por nível de classificação		06	24	09	39

OUTRAS INFORMAÇÕES					

4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS

Em um primeiro momento, serão coletados dados sobre os ingressos de Docentes Efetivos e Técnico-administrativos através de concurso público, as movimentações de servidores através de redistribuição, remoção, cessão e os afastamentos e concessões de licenças.

Estas informações estavam apenas contidas na parte consolidada no qual a Diretoria de Gestão de Pessoas faz a coleta das informações.

Desta forma, para este Relatório de Gestão, o Campus deverá buscar junto ao seu setor de Gestão de Pessoas as informações necessárias para integrar a Parte I do Relatório de Gestão 2016.

4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO

Identificação das quantidades de servidores que ingressaram no Campus no exercício de 2015 e 2016 através de concurso público.

Técnico-administrativos Ingressantes no Campus: Técnico-administrativos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, classificados de acordo com o nível estabelecido no PCCTAE (Nível B, Nível C, Nível D, Nível E). Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Ingressantes no Campus: Docentes efetivos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO INGRESSANTES POR CONCURSO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total de Ingressantes
2015			01		01
2016		02 (Tatiana e Leonardo)	01 (Bríscia)		03
Total por nível de classificação					
DOCENTES INGRESSANTES POR CONCURSO					
2015	0				
2016	02 (Avelino e Tiago Pulce)				
TOTAL DE INGRESSOS					
TAE's + Docentes Efetivos ingressantes	05				
OUTRAS INFORMAÇÕES					

4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS

Identificação das quantidades de servidores que foram redistribuídos e sofreram o processo de remoção no exercício de 2015 e 2016.

Técnico-administrativos ou Docentes Redistribuídos: Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram redistribuídos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos ou Docentes Removidos: Total de Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram removidos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se verificar os seus destinos e os motivos da remoção e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

ANO	REDISTRIBUÍDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2015		0	0
2016		1: Célia Patrícia)	1
	REDISTRIBUÍDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2015		0	0
2016		0	0

MOTIVO DA REMOÇÃO	ANO	REMOVIDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		REMOVIDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)	
		TAE'S	DOCENTES	TAE'S	DOCENTES
De Ofício, no interesse da administração	2015	0	0	0	0
	2016	0	0	0	01
A Pedido, a critério da administração	2015	01	02	01	04
	2016	02	02	00	02
A Pedido, para acompanhar cônjuge independente do interesse da administração	2015	0	0	0	0
	2016	0	0	0	0
A Pedido, por motivo de saúde independente do interesse da administração	2015	01	00	00	00
	2016	01	01	00	02
A Pedido, por processo seletivo independente do interesse da administração	2015	00	00	01	00
	2016	00	00	00	00

OUTRAS INFORMAÇÕES	

4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO

Identificação das quantidades de servidores que apresentaram vacância no Campus no exercício de 2015.

Técnico-administrativos com vacância no Campus: Técnico-administrativos que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

Docentes com vacância no Campus: Docentes que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	VACÂNCIA NO CAMPUS	
	TAE'S	DOCENTES
Exoneração a pedido	0	0
Exoneração de ofício	0	0
Demissão	0	0
Promoção	0	0
Readaptação	0	0
Aposentadoria	0	0
Posse em outro cargo inacumulável	0	0

Falecimento	0	0
-------------	---	---

4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA

Informações sobre o afastamento de servidores e as licenças concedidas assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes Afastados: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram afastados do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu no País; Exercício em Mandato Eletivo; Estudo ou Missão no exterior; Serviço em organismo internacional. Fonte: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença remunerada: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por motivo de doença em pessoa da família; Por capacitação. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença sem remuneração: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por afastamento do cônjuge ou companheiro; Por motivo militar; Por atividade política; Por interesse particular; Por mandato classista. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	2015	0	08
	2016	0	06
Exercício em Mandato Eletista	2015	0	0
	2016	0	0
Estudo ou Missão no exterior	2015	0	0
	2016	0	0
Serviço em organismo internacional	2015	0	0
	2016	0	0
MOTIVO	ANO	LICENÇA COM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por motivo de doença em pessoa da família	2015	0	0
	2016	0	01
Por Capacitação	2015	01	02
	2016	01	00
MOTIVO	ANO	LICENÇA SEM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por afastamento do cônjuge ou companheiro	2015	0	0
	2016	0	0
Por serviço militar	2015	0	0
	2016	0	0
Por atividade política	2015	0	0
	2016	0	0
Por interesse particular	2015	00	01
	2016	00	01
Por mandato classista	2015	00	00
	2016	00	00

OUTRAS INFORMAÇÕES

4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS

Descrição das cessões realizadas no exercício em análise assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes efetivos Cedidos: Técnicos – Administrativos e Docentes efetivos que se encontram cedidos dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Exercício de cargo em Comissão; Exercício de função de confiança; outras situações previstas em Lei (especificar a Lei). Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Exercício de cargo em Comissão	2015	0	0
	2016	0	0
Exercício de função de confiança	2015	12	08
	2016	14	09
Outras situações previstas em Lei (especificar a Lei)	2015	00	00
	2016	00	00

OUTRAS INFORMAÇÕES

5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL

Informações sobre as despesas correntes e de capital devidamente empenhadas, além das ações desempenhadas pelo Campus. Para cada ação, deverá ser apresentado um quadro de acordo com o modelo abaixo.

Despesas correntes do Campus: Todas as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Despesa de capital do Campus: aquelas despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Ações e sua descrição: Código e a descrição são aqueles atribuídos à ação pela Lei nº 12.595/2014, que aprovou a LOA para o exercício de 2016. Fonte de Dados: Siafi.

Código e Descrição da classificação da Despesa: Corresponde a um conjunto de informações que contém a Categoria Econômica da Despesa (despesa corrente ou de capital); o Grupo de Natureza da Despesa (agregador de elementos de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto) complementado pela modalidade de aplicação (indicação da origem da aplicação dos recursos de forma direta ou indireta, ou seja, diretamente por órgãos ou entidades no âmbito da mesma esfera de Governo ou por outro ente da Federação e suas respectivas entidades); e o Elemento de Despesa (identificar os objetos de gasto). A Descrição deve se basear apenas no elemento de despesa que é o objeto de gasto. Ex: Código 3.3.90.14 - Descrição - Diárias Civil;

Código 4.4.90.5 – Descrição – Equipamentos e Material Permanente. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2015				2016			
Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO	Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO
Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa		Valor	Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa		Valor
339014		DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 59.601,11	339014		DIÁRIAS - CIVIL	R\$ 48.886,09
339018		AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 35.053,56	339018		AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 40.951,75
339030		MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 512.172,53	339030		MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 245.335,28
339033		PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	R\$ 16.681,16	339033		PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	R\$ 11.200,00
339036		OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 7.318,73	339036		OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 21.875,00
339037		LOCAÇÃO DE MÃO - DE - OBRA	R\$ 1.548.375,76	339037		LOCAÇÃO DE MÃO - DE - OBRA	R\$ 1.284.317,20
339039		OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 948.062,57	339039		OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 612.330,97
339047		OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 770,47	339047		OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 4.068,46
339093		INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	R\$ 1.161,88	339093		INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	R\$ 783,42
339139		OUTROS SERV.TERCEIROS-PES.JURID-OP.INTRA-ORÇ.	R\$ 52.637,52	339139		OUTROS SERV.TERCEIROS-PES.JURID-OP.INTRA-ORÇ.	R\$ 29.929,40
339147		OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORÇAMENTARIAS	R\$ 1.463,72	339147		OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORÇAMENTARIAS	R\$ 4.375,11
TOTAL			R\$ 3.183.299,01	TOTAL			R\$ 2.304.052,68

Pronatec

2015				2016			
Código da Ação:	20RW	Descrição da Ação	APOIO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTIFICA E TECNOLÓGICA	Código da Ação:	20RW	Descrição da Ação	APOIO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTIFICA E TECNOLÓGICA
Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa		Valor	Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa		Valor
339018		AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 24.000,00	339018		AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 9.000,00
339030		MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 3.172,39	339030		MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 1.372,60
339036		OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PES. FISICA	R\$ 19.000,00	339036		OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PES. FISICA	R\$ 15.500,00
339039		OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PES. JURID.	R\$ 14.465,00	339039		OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PES. JURID.	R\$ 11.500,00

339048	OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PES. FIS.	R\$ 18.100,00	339048	OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PES. FIS.	R\$ 12.236,00
339147	OBRIG. TRIBUT. E CONTRIB. OP. INTRA-ORÇAMENTARIAS	R\$ 3.800,00	339147	OBRIG. TRIBUT. E CONTRIB. OP. INTRA-ORÇAMENTARIAS	R\$ 1.859,99
TOTAL		R\$ 82.537,39	TOTAL		R\$ 51.468,59

2015				2016			
Código da Ação:	2994	Descrição da Ação	ASSISTENCIA AO EDUCANDO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Código da Ação:	2994	Descrição da Ação	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa		Valor	Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa		Valor
339018	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES		R\$ 388.360,79	339018	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES		R\$ 567.603,94
TOTAL			R\$ 388.360,79	TOTAL			R\$ 567.603,94

2015				2016			
Código da Ação:	6358	Descrição da Ação	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Código da Ação:	4572	Descrição da Ação	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS E
Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa		Valor	Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa		Valor
339014	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL		R\$ -	339014	DIÁRIAS - CIVIL		R\$ 23.653,62
339039	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA		R\$ -	339039	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA		R\$ 25.864,00
TOTAL			R\$ -	TOTAL			R\$ 49.517,62

2015				2016			
Código da Ação:	2004	Descrição da Ação	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES	Código da Ação:	6380	Descrição da Ação	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO PROFIS
Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa		Valor	Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa		Valor
339039	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA		R\$ -	339030	MATERIAL DE CONSUMO		R\$ 48.164,32
				339037	LOC. DE MAO-DE-OBRA		R\$ 151.374,66
				339039	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA		R\$ 30.461,02
TOTAL			R\$ -	TOTAL			R\$ 230.000,00

2016 - PARFOR

2015	2016
------	------

Código da Ação:	20TP	Descrição da Ação	PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIAO	Código da Ação:	20RJ	Descrição da Ação	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONT
Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa		Valor	Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa		Valor
319004	CONTRIBUIÇÃO TEMPO DETERMINADO		R\$ 5.143,41	339018	AUX. FINANC. A ESTUDANTES		R\$ 26.721,57
319113	CONTRIBUIÇÃO PATRONAIS		R\$ 1.131,55	339030	MATERIAL DE CONSUMO		R\$ 2.915,45
TOTAL			R\$ 6.274,96	TOTAL			R\$ 29.637,02

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2015				2016			
Código da Ação:	20RG	Descrição da Ação	EXPENSÃO E REESTRUTURAÇÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS	Código da Ação:	20RG	Descrição da Ação	EXPENSÃO E REESTRUTURAÇÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS
Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa		Valor	Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa		Valor
449051	OBRAS E INSTALAÇÕES		R\$ 88.082,12	449039	OUT. SERV. TERC. - PES. JURID.		R\$ 12.579,00
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		R\$ 119.577,36	449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		R\$ 19.363,62
TOTAL			R\$ 207.659,48	TOTAL			R\$ 31.942,62

2015				2016			
Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO	Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDU
Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa		Valor	Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa		Valor
449051	OBRAS E INSTALAÇÕES		R\$ -	449051	OBRAS E INSTALAÇÕES		R\$ -
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		R\$ 168.750,00	449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		R\$ 907.571,61
TOTAL			R\$ 168.750,00	TOTAL			R\$ 907.571,61

TOTAL DE DESPESAS CORRENTES	2015	2016
	R\$ 3.660.472,15	R\$ 3.232.279,85
TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL	2015	2016
	R\$ 376.409,48	R\$ 939.514,23

TOTAL DE DESPESAS	R\$ 4.036.881,63	R\$ 4.171.794,08
-------------------	------------------	------------------

6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Especificar as aquisições realizadas no ano de 2015 e 2016 assim como as obras que foram executadas, informando a conta contábil que foi alocada e o seu valor. As despesas a serem contempladas são aquelas devidamente liquidadas. Não devem ser considerados os valores de manutenções em bens móveis e imóveis visto que os mesmos são classificados como serviço, a não ser que estas bem feitorias tenham sido incorporadas ao registro patrimonial do bem devido o aumento da vida útil deste. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens móveis no Campus: Corresponde aquelas que contemplam a conta 123.10.00.00, sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens imóveis no Campus: Corresponde aquelas que contemplam a conta 123.20.00.00, sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Conta: é a expressão qualitativa e quantitativa de fatos de mesma natureza, evidenciando a composição, variação e estado do patrimônio, bem como de bens, direitos, obrigações e situações nele não compreendidas, mas que, direta ou indiretamente, possam vir a afetá-lo. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Código da Conta e Descrição da Conta: É a identificação da alocação de recursos de acordo com os seus subelementos. As contas estão especificadas no Plano de Contas da Administração Pública Federal, disponível no site do Tesouro Nacional. Ex.: Código – 123.11.01.01; Descrição – Aparelhos de Medição e Orientação. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

2015			2016		
Código da conta	Descrição da Conta	Valor	Código da conta	Descrição da Conta	Valor
123.1.1.01.01	Aparelho de Medição	270.415,07	123.1.1.01.01	Aparelho de Medição	762.964,07
123.1.1.01.02	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	4.800,00	123.1.1.01.02	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	4.800,00
123.1.1.01.03	Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Med. Odont. Lab. Hosp.	6.970.419,96	123.1.1.01.03	Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Med. Odont. Lab. Hosp.	6.909.589,96
123.1.1.01.04	Aparelhos e Equipamentos p/esporte e Diversos	-	123.1.1.01.04	Aparelhos e Equipamentos p/esporte e Diversos	-
123.1.1.03.01	Aparelhos e Utensílios Domésticos	43.198,14	123.1.1.03.01	Aparelhos e Utensílios Domésticos	55.217,75
	Bandeiras, Flâmulas e Insignias	Conta Excluída		Bandeiras, Flâmulas e Insignias	Conta Excluída
123.1.1.04.02	Coleções e Materiais Bibliográficos	213.185,66	123.1.1.04.02	Coleções e Materiais Bibliográficos	213.185,66
123.1.1.01.05	Equipamentos de proteção, Segurança, Socorro e Sobrevivência	44.850,00	123.1.1.01.05	Equipamentos de proteção, Segurança, Socorro e Sobrevivência	44.850,00
123.1.1.04.04	Instrumentos Musicais e Artísticos	46.185,86	123.1.1.04.04	Instrumentos Musicais e Artísticos	46.185,86

123.1.1.01.06	Máquinas, Aparelhos e Equipamentos de Uso Industrial	779.099,99	123.1.1.01.06	Máquinas, Aparelhos e Equipamentos de Uso Industrial	779,099,99
123.1.1.01.07	Máquinas, Aparelhos e Equipamentos Energéticos	37.856,65	123.1.1.01.07	Máquinas, Aparelhos e Equipamentos Energéticos	37.856,65
123.1.1.01.08	Máquinas e Equipamentos Gráficos	41.400,00	123.1.1.01.08	Máquinas e Equipamentos Gráficos	41.400,00
123.1.1.04.05	Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	126.430,16	123.1.1.04.05	Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	126.430,16
123.1.1.01.25	Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	1.070.798,97	123.1.1.01.25	Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	1.072.172,94
123.1.1.02.01	Equipe de Processamento de Dados	1.115.826,51	123.1.1.02.01	Equipe de Processamento de Dados	1.169.518,19
123.1.1.03.02	Máquinas, Instalações e Utensílios de Escritório	14.217,19	123.1.1.03.02	Máquinas, Instalações e Utensílios de Escritório	14.217,19
123.1.1.01.09	Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	2.074.146,94	123.1.1.01.09	Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	2.063.219,51
123.1.1.01.21	Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	47.250,00	123.1.1.01.21	Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	47.250,00
123.1.1.01.20	Máquinas e Equipamentos Agrícolas e Rodoviários	-	123.1.1.01.20	Máquinas e Equipamentos Agrícolas e Rodoviários	-
123.1.1.03.03	Mobiliário em Geral	1.136.367,31	123.1.1.03.03	Mobiliário em Geral	1.155.525,70
123.1.1.04.06	Obras de Arte e Peças p/ Museu	0,02	123.1.1.04.06	Obras de Arte e Peças p/ Museu	0,02
123.1.1.05.01	Veículos Diversos	-	123.1.1.05.01	Veículos Diversos	-
123.1.1.05.03	Veículos de Tração Mecânica	254.790,00	123.1.1.05.03	Veículos de Tração Mecânica	285,090,00
123.1.1.99.99	Outros Materiais Permanentes	-	123.1.1.99.99	Outros Materiais Permanentes	-
Total		14.291.238,43	Total		14.828.573,65

Demonstrativo de bens imóveis					
2015			2016		
Código da conta	Descrição da Conta	Valor	Código da conta	Descrição da Conta	Valor
123.2.1.02.03	Edifícios (Imóvel)	-	123.2.1.02.03	Edifícios (Imóvel)	-
123.2.1.01.07	Imóveis de Uso Especial	21.021.986,77	123.2.1.01.07	Imóveis de Uso Especial	21.021.986,77
14211.11.00	Próprios Nacionais	-	14211.11.00	Próprios Nacionais	-
123.2.1.06.05	Estudos e Projetos	31.700,00	123..2.1.06.05	Estudos e Projetos	31.700,00
123.2.1.06.01	Obras em Andamento (Imóvel)	4.481.503,96	123.2.1.06.01	Obras em Andamento (Imóvel)	4.481,503,96
123.2.1.07.00	Instalações (Imóvel)	647.147,55	123.2.1.07.00	Instalações (Imóvel)	647.147,55
14211.99.00	Outros Bens Imóveis	-	14211.99.00	Outros Bens Imóveis	-
Total		26.182.338,28	Total		26.182.338,28

OUTRAS INFORMAÇÕES

7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS

7.1 INFRAESTRUTURA

Especificação da área total do Campus e as construções realizadas no exercício analisado indicando o tipo de utilização.

Ocupação do terreno: Colocar em m² qual a área total registrada do terreno, a área ocupada por construção (coberta ou descoberta) e a área que ainda não foi ocupada por alguma construção. Fonte de Dados: Setor de Obras e Manutenção do Campus.

Tipo de área construída: Colocar em m² a área construída coberta e a área construída descoberta. Essas áreas já foram contempladas no item “Ocupação do Terreno”. Fonte de Dados: Setor de Obras e Manutenção do Campus

Área construída segundo a utilização: Apresentar o objetivo da área construída de acordo com o tipo de utilização. Geralmente este objetivo está especificado no processo de contratação do serviço. As áreas construídas neste caso são as finalizadas até o final do ano de 2016. Exemplo: Expansão da Biblioteca com uma antiga sala de aula, Mudança do Almojarifado para antigo banheiro e vestiário feminino. Fonte de Dados: Setor de Obras e Manutenção do Campus.

Dentre as áreas, destacam-se:

- **Área de Salas de Aulas Teóricas:** Salas para a ministração de aulas aos diversos cursos do Campus;
- **Área de Laboratórios:** Laboratórios para prática e apoio de atividades ligadas aos diversos cursos do Campus. Levam em consideração, também, os laboratórios de informática.
- **Área de Biblioteca:** Biblioteca de atendimento aos estudantes, funcionários e as demandas sociais construídas dentro das dependências do Campus;
- **Área de apoio pedagógico:** Áreas ocupadas por setores necessários a gestão pedagógica, apoio ao docente e discente em suas atividades finalísticas;
- **Área de atendimento médico/enfermagem:** Postos de saúde, ambulatórios ou quaisquer outros que prestem assistência médica dentro do Campus;
- **Área de serviços de apoio:** Espaços utilizados por prestadores de serviços de vigilância, limpeza, recepcionista;
- **Área de atividades administrativas:** Áreas ocupadas por setores necessários a gestão administrativa, gestão patrimonial e de material, desenvolvimento de pessoas, assistência a tecnologia da informação, além de outros que façam parte do escopo de apoio a administração do Campus;
- **Auditório:** Espaço utilizado para apresentações culturais, palestras, trabalhos acadêmicos, entre outros que se destinem a reunião de pessoas para ouvirem e assistirem uma sessão.

Não há impedimento para a caracterização de outras áreas construídas. Basta apresentar na tabela de infraestrutura física. Os dados devem ser fornecidos pelo setor de administração do Campus.

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ATUAL	
ÁREA DO TERRENO	

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ATUAL	
ÁREA DO TERRENO	
Área Total do Terreno	45.887,27
Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	6.485,38
Área sem Ocupação	39.401,89
ÁREA CONSTRUÍDA	
Tipo de Área Construída	[m ²]
Área Construída Coberta	6.485,38
Área Construída Descoberta	?
Total	
ÁREA CONSTRUÍDA SEGUNDO A UTILIZAÇÃO	
Tipo de Utilização	[m ²]
Área de Salas de Aula Teóricas	574,01
Área de Laboratórios	1565,79
Área de Biblioteca	187,07
Área de Apoio Pedagógico	84,73
Área de Atendimento Médico/Enfermagem	0
Área para Serviços de Apoio	272,89
Área para Atividades Administrativas	418,48
Área Esportiva	0
Auditório	0
Outras Áreas Construídas	3.655,30
Total	6485,38

OUTRAS INFORMAÇÕES

7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA

O Campus deverá apresentar quantidade de áreas de infraestrutura esportiva, a quantidade de laboratórios por grandes área e a quantidade de infraestruturas específicas.

Grandes áreas: São aquelas enquadradas pelo CNPq sendo que as mesmas estão disponíveis no seguinte site:

http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/TabelaAreasConhecimento_072014.pdf

Infraestrutura Esportiva: Colocar a quantidade que o Campus tem de piscinas, quadras de esporte cobertas e descobertas, ginásio poliesportivo, campos de futebol, pistas de atletismo, salas de musculação, entre outros. Fonte de Dados: Setor de Obras e Manutenção do Campus.

Infraestrutura específica: Especificar a quantidade de salas destinadas para os docentes, salas para a prática de aulas, salas ambientes para atividades de convivência, salas de videoconferência e teleconferência, bibliotecas, videotecas, cantinas, refeitórios, alojamento para servidores, alojamento para discentes, unidades de assistência médica e odontológica, unidades de acompanhamento psicológico, unidades para a produção científica e laboratórios práticos. Fonte de Dados: Setor de Obras e Manutenção do Campus.

QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA ESPORTIVA

Piscina	Quadra de Esportes Coberta	Quadra de Esportes Descoberta	Ginásio Poliesportivos	Campos de Futebol	Pistas de Atletismo	Salas de Musculação
0	0	0	0	0	0	0
QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS – GRANDES ÁREAS						
Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas		Engenharias	Ciências Agrárias	Ciências da Saúde	Ciências Sociais Aplicadas
0	0		0	0	0	0
Ciências Humanas			Linguística Letras e Artes		Multidisciplinar	Informática
						02
QUANTIDADE DE INFRAESTRUTURA ESPECÍFICA						
Salas de Docentes	Salas de Aula		Salas Ambiente	Bibliotecas	Videotecas	Cantinas
32	11		10	01	0	01
Refeitórios	Alojamento para Servidores			Alojamento para Discentes		Laboratórios
0	0			0		21
Salas de Vídeo Conferência e Teleconferência				Unidades de Assistência Médico e Odontológicas		
0				0		
Unidades de Acompanhamento Psicológico				Unidades de Educativas de Produção (UEPS)		
0				0		
OUTRAS INFORMAÇÕES						

ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

Afastamento – Servidores que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se afastados pelos seguintes motivos especificados nos arts. 94, 95, 96 e 96-A da Lei 8.112/90:

- **Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País** – servidor que, no interesse da administração, esteja afastado para participar de programa de pós-graduação no Brasil.

- **Exercício em Mandato Eletivo** – servidores que estejam deslocados em decorrência de investidura em cargo eletivo (art. 94)
- **Estudo ou Missão no exterior** – servidor ausente do País para estudo ou missão oficial (art. 95);
- **Serviço em Organismo Internacional** – servidor deslocado para prestar serviço em organismo internacional de que o Brasil participe ou com o qual coopere (art. 96);

Licença com remuneração – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, as modalidades previstas nos arts. 83 e 87 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por motivo de doença em pessoas da família** – servidores que se encontram em licença remunerada em virtude de doença em pessoa da família;
- **Por capacitação** – servidores que se encontram em licença remunerada em virtude da realização de curso de capacitação profissional.

Licença sem remuneração – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença não remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, o disposto nas modalidades fixadas no art. 84, 85, 86, 91 e 92 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por afastamento do cônjuge ou companheiro** – Servidores em gozo de licença não remunerada para acompanhar cônjuge que foi deslocado para outro ponto do território nacional, para o exterior ou para o exercício de mandato eletivo (art. 84);
- **Por motivo militar** – servidores em gozo de licença não remunerada em razão de convocação para o serviço militar (art. 85);
- **Por atividade política** – Servidores em gozo de licença não remunerada em razão das atividades de candidato a cargo eletivo (art. 86);
- **Por interesse particular** – Servidores licenciados da UJ para o trato de assuntos particulares (art. 91);
- **Por mandato classista** – Servidores licenciados da UJ para o desempenho de mandato em confederação, federação, associação de classe de âmbito nacional, entre outros (art. 92).

Remoção – Servidores da UJ em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se deslocados para outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 36, da Lei n.º 8.112/90, segregando-se em:

- **De ofício, no interesse da administração:** servidores removidos da UJ, de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede;
- **A pedido, a critério da administração:** Servidores removidos da UJ, a pedido, segundo a discricionariedade da administração;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro:** Servidores da UJ que foram removidos segundo o interesse do servidor de acompanhar cônjuge/companheiro que tenha sido deslocado no interesse da administração;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por motivo de saúde:** servidores removidos a pedido, independentemente do interesse da administração, por motivo de saúde do próprio servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por processo seletivo:**

servidores removidos em razão de processo seletivo, promovido de acordo com normas preestabelecidas para a UJ.

Cessão – Servidores da UJ que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se cedidos unidade ou órgão de outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 93, caput, da Lei n.º 8.112/90:

- **Cargo em comissão** – servidores cedidos à outra UJ para ocuparem cargo em comissão;
- **Exercício de função de confiança** – servidores cedidos à outra UJ para o exercício de função de confiança;

Dados e Indicadores para composição do RG

Parte II

Identificação e análise da situação Acadêmicas e Pedagógica, da área de Assistência Estudantil e do Acervo Bibliográfico do Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE II

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2016.

Porém, para esta consolidação, é necessário que se faça uma análise nos diversos *Campi* a fim de identificar os seus dados quantitativos e qualitativos. Tais dados devem ser confiáveis e os mesmos devem está inseridos de forma tempestiva (no momento que ocorre) e de forma prudente (dados íntegros) dentro dos sistemas que compõem a gestão administrativa (principalmente Siafi e Siape) e

a gestão pedagógica (principalmente Sistec e Sistema Acadêmico).

Entender o contexto dos números aqui apresentados e quais as influências internas (ocasionada por fatores dentro do Campus ou do Ifes) e externas (ocasionadas por fatores independentes do Campus ou Ifes) tornam-se necessários à compreensão dos diversos dados. Desta forma, cada item deverá conter uma análise direcionada.

Para a análise dos indicadores que se encontram no Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, os seguintes aspectos deverão ser destacados:

Análise Temporal – deverão ser comparados os valores dos índices em diferentes anos, possibilitando verificar se os mesmos estão avançando na direção desejada; Para este relatório, será considerado o mínimo de 3 anos;

Análise de Nível de agregação – a análise deverá contemplar os dados no maior nível de agregação (por IF) e ainda envolver sua estratificação em nível de campus, eixo tecnológico, tipo de curso..., quando necessário;

Outros – além dos aspectos anteriores, a instituição deverá, a partir dos dados, elaborar análises que contemplem suas especificidades.

Aqueles que não estão contemplados no manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT poderão seguir além dos já citados, os seguintes aspectos:

Análise Motivacional – Identificação das causas relevantes que levaram ao aumento ou diminuição dos resultados dos indicadores comparados;

Análise Quantitativa – Análise comparativa entre os dados numéricos apresentados. Levar em consideração o valor médio dos indicadores.

Análise de Correção – Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para corrigir os desvios.

Análise de Prevenção – Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para evitar tais desvios no futuro, ou seja, preveni-los.

Nada impede que outros fatores que influenciaram os dados relacionados sejam destacados.

Deve ser utilizada sempre a fonte de dados informado, no máximo duas casas decimais após a vírgula para os índices gerados e caso não seja possível a apresentação destes e a elaboração dos indicadores, o campus deverá fazer justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos. Eventuais dúvidas, poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO

2.1 ALUNOS POR GÊNERO

Alunos por gênero: Análise de perfil de clientela onde poderá se observar o número total de alunos matriculados do gênero masculino e do gênero feminino, encontrados no Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR GÊNERO								
2014			2015			2016		
Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
299	413	712	339	439	778	395	527	922
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO MASCULINO								
Total/Ano	2014		2015		2016			
Total de Alunos Gênero Masculino	413		439		527			
Total de Alunos	712		778		922			
Indicador	58%		56,43%		57,15%			
	(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO FEMININO								
Total/Ano	2014		2015		2016			
Total de Alunos Gênero Feminino	299		339		395			
Total de Alunos	712		778		922			
Indicador	42%		43,57%		42,85%			
	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por gênero nos períodos analisados (2014/2015, 2015/2016 e 2014 até 2016)? Relação praticamente constante.
As alterações podem ser maior visualizadas em qual gênero? Levemente, para o gênero masculino.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não

2.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA

Alunos por faixa etária: Verificar qual a faixa etária dos alunos e em qual idade os mesmos estão ingressando no Ifes. Devem ser indicados os dados da seguinte forma: até 14 anos; de 15 a 17 anos; de 18 a 19 anos; de 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 39 anos; de 40 a 49 anos; a partir de 50 anos.
Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR FAIXA ETÁRIA																							
2014								2015								2016							
Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos
3	227	243	156	41	33	4	5	1	229	249	172	54	56	13	4	2	265	236	235	79	88	13	4
INDICADOR																							

PERCENTUAL DE ALUNOS – FAIXA ETÁRIA																								
Total/Ano	2014								2015								2016							
Total de Alunos por faixa etária	3	227	243	156	41	33	4	5	1	229	249	172	54	56	13	4	2	265	236	235	79	88	13	4
Total de Alunos	712								778								922							
Indicador	0,29	35,61	36,47	17,09	4,28	5,27	0,57	0,42	0,10	29,40	32,00	22,10	6,90	7,20	1,70	0,60	0,22	28,75	25,59	25,49	8,56	9,55	1,41	0,43
	(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100								(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100								(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100							

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por faixa etária nos períodos analisados (2014/2015, 2015/2016 e 2014 até 2016)? A partir de 2014 houve aumento da faixa etária matriculada..
As alterações podem ser maior visualizadas em quais das faixas etárias? Nas faixas etárias compreendidas entre 20 anos a 39 anos.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Sim. A criação de mais 02 cursos de graduação ocorridos em 2015 e 2016 (Engenharia Mecânica e Química Industrial)
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Sim

2.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA

Alunos por área de Procedência: Verificar a área procedência dos alunos que se encontram no Campus. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil dos Campi.

ALUNOS MATRICULADOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA								
2014			2015			2016		
Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
684	28	712	778	0	778	895	27	922
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – URBANA								
Total/Ano	2014		2015			2016		
Total de Alunos de área Urbana	684		778			895		
Total de Alunos	712		778			922		
Indicador	96,06%		100%			97,07%		
	(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100			(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		
PERCENTUAL DE ALUNOS – RURAL								
Total/Ano	2014		2015			2016		
Total de Alunos de área Rural	28		0			27		
Total de Alunos	712		778			922		
Indicador	3,94%		0%			2,93%		
	(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100			(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2014/2015, 2015/2016 e 2014 até 2016)?

Há uma constância nos valores deste indicador.
As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência?
O campus encontra-se em área urbana e oferta vagas em cursos de cunho Tecnológico Industrial, Licenciatura em Química, Engenharia Mecânica e a partir de 2016, o campus passou a ofertar o curso superior em Química Industrial.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Não
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Não

2.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR

Alunos por tipo de procedência escolar: Verificar a procedência dos alunos que se encontram no Campus em relação a formação escolar a fim de verificar o perfil da clientela Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR								
2014			2015			2016		
Privado	Público	Total	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
201	511	712	226	552	778	265	657	922
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – PRIVADO								
Total/Ano	2014		2015		2016			
Total de Alunos - Privado	201		226		265			
Total de Alunos	712		778		922			
Indicador	28,23%		29,05%		28,74%			
	$(\text{Total de Alunos - Privado} / \text{Total de Alunos}) \times 100$		$(\text{Total de Alunos - Privado} / \text{Total de Alunos}) \times 100$		$(\text{Total de Alunos - Privado} / \text{Total de Alunos}) \times 100$			
PERCENTUAL DE ALUNOS – PÚBLICO								
Total/Ano	2014		2015		2016			
Total de Alunos - Público	511		552		657			
Total de Alunos	712		778		922			
Indicador	71,77%		70,95%		71,26%			
	$(\text{Total de Alunos - Público} / \text{Total de Alunos}) \times 100$		$(\text{Total de Alunos - Público} / \text{Total de Alunos}) \times 100$		$(\text{Total de Alunos - Público} / \text{Total de Alunos}) \times 100$			

ANÁLISE	
Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2014/2015, 2015/2016 e 2014 até 2016)?	Aumento significativo de procedência de alunos vindo de escolas públicas.
As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência?	Ensino público
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?	Sim. A oferta de cotas disponíveis para os alunos que estudam/estudaram em escolas públicas.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?	Não

2.5 ALUNOS POR ETNIA

Alunos por etnia: Quantidade de alunos por etnias discriminadas como brancos, Pretos, pardos,

amarelos, indígenas e aqueles não declarados. Análise do perfil dos alunos. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR ETNIA																		
2014						2015						2016						
Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	
329	44	308	26	5	0	333	56	343	6	8	32	391	84	392	17	7	31	
INDICADOR																		
PERCENTUAL DE ALUNOS – ETNIA																		
Total/Ano	2014						2015						2016					
Total de Alunos por etnia ou sem informação	329	44	308	26	5	0	333	56	343	6	8	32	391	84	392	17	7	31
Total de Alunos	712						778						922					
Indicador	329	44	308	26	5	0	42,80	7,20	44,10	0,80	1,00	4,10	42,72	8,73	42,47	1,74	0,75	3,62
	(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100						(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100						(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100					

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por etnia nos períodos analisados (2014/2015, 2015/2016 e 2014 até 2016)? Temos pequenas oscilações, nada substancial, evocando uma situação de relativa constância.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não
As alterações podem ser maior visualizadas em quais dos tipos de etnia? Não houve alterações significativas
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não

3 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Acervo Bibliográfico: Especificar os dados sobre a situação física e estrutural da Biblioteca do campus, além dos exemplares e títulos adquiridos no exercício e a quantidade de exemplares e títulos até o final do exercício que se encontram no acervo bibliográfico. Fonte de Dados: Setor de Biblioteca.

INFORMAÇÕES SOBRE A BIBLIOTECA	
Código da biblioteca no Inep	1461
Sigla da biblioteca	BCA
Nome da biblioteca	Professor José Maria Coutinho
Área construída (m ²)	187,07m ²
Metragem destinada ao acervo (m ²)	84,22m ²

Acessibilidade a portadores de necessidades especiais	Sim
Possui rede wireless	Sim
Possui catálogo online de serviço público	Sim
Quantidade de Assentos	36
Quantidade de Salas ou cabines individuais para estudo	Não possui
Quantidade de Salas ou cabines para grupos de estudo	Não possui
Quantidade de Salas de multimídia	Não possui
Hemeroteca	Não possui
Quantidade de Equipamentos disponíveis para pesquisa	04 computadores para pesquisa
Quantidade de estagiários, bolsistas e monitores	02 estagiários
Quantidade de bibliotecário(s)	02*
Quantidade de Empréstimos domiciliares	8826
Quantidade de Empréstimos entre bibliotecas	19
Quantidade de Comutações bibliográficas	Não realiza
Usuários treinados em programas de capacitação	200
Itens do acervo	7539
Acesso ao portal Capes de periódicos	Sim
Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas	Sim

AQUISIÇÕES				
2016			Total até 2016	
Material Informacional	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	190	423	2405	6953
DVD	105	105	184	184
CD	0	0	0	0
Normas técnicas				Assinatura eletrônica
Periódicos (Revistas)	00	00	31	401
Fitas VHS	0	0	0	0
Artefatos tridimensionais	0	0	1	1
TOTAL	295	528	2621	7539

OUTRAS INFORMAÇÕES

*Em abril de 2014, o Bibliotecário Elieser Moreira Santos Júnior entrou de licença para tratamento de saúde. Em agosto de 2014, o referido servidor foi removido para o campus Linhares para dar continuidade ao tratamento da saúde e de acordo com a perícia médica. Em dezembro de 2016, o referido servidor passou por nova perícia médica, sendo que deverá permanecer no campus Linhares até julho de 2017.

ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2

De acordo com o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT:

Inscrições: Número de inscrições para as vagas ofertadas, por quaisquer formas de ingresso (Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios...) por curso e campus. É importante o registro do total de inscrições para qualquer oferta da Instituição, pois será utilizada juntamente com as vagas ofertadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

Vagas ofertadas: Número de vagas ofertadas, por curso e campus, em Editais de Oferta de Vagas por meio do Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios e/ou outras formas de ingresso. Igualmente importante o registro do total de vagas ofertadas pela Instituição, pois será utilizada juntamente com as inscrições realizadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Ingressos: Refere-se ao total de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos ou outras formas de ingresso que tenham sido incluídas no SISTEC, por curso e campus. O indicador “ingresso/aluno” precisa que os alunos sejam inseridos em ciclos de matrícula e não sejam trocados de ciclos ao longo de sua vida escolar, para não comprometer o indicador “retenção de fluxo escolar”. Fonte de Dados: SISTEC.

Alunos matriculados: Corresponde ao número total de matrículas na Instituição. Para efeito de cálculo dos indicadores utilizando o SISTEC, corresponde ao total da soma dos diversos status do aluno no período considerado. Ex.: Período considerado inicial em 01/01/2014 e final em 31/12/2014. Para cada ciclo que tenha alguma interface com o período considerado, para cada mês de ocorrência, somar todos os alunos que tiveram “situação final” registrada ao longo do período considerado, mais os alunos que ingressaram ao longo do período considerado, para cada mês de ocorrência, e somar todos os alunos que ainda estão com situação “em curso” no último mês de ocorrência de cada ciclo que esteja compreendido na interface com o período considerado para a análise. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Concluintes: Concluinte é o aluno que integralizou os créditos e está apto a colar grau. No caso de cursos que exigem a conclusão de um estágio curricular, existe no sistema o status do aluno que “integralizou a fase escolar”, que não é ainda concluinte, por dever a aprovação no estágio obrigatório. Como é possível esta separação, para algumas análises podem ser interessante somar estes dois status, para outras, conhecê-los separadamente. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório do número de concluintes: Concluinte é o aluno que está apto a colar grau. No SISTEC é possível verificar este número de alunos que concluem com êxito o curso. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório de todas as situações finais: Número de alunos com algum registro de situação final (registrar evasão, registrar conclusão, integralizar em fase escolar, registrar desligamento, excluir, transferência interna ou transferência externa), compreendendo basicamente todos os alunos que estavam matriculados na turma. No SISTEC o ciclo de matrícula permite que se acompanhe o aluno até sua saída. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Alunos retidos: O número de alunos retidos representa o total de alunos de um dado ciclo de matrícula que estejam em situação ativo, concluinte ou integralizado fase escolar, que tenham mês de ocorrência posterior a data final prevista para o ciclo de matrícula, e que pertençam

a um mesmo ciclo de matrícula. Retenção Escolar refere-se à subdivisão acadêmica de reprovação ou trancamento. É muito importante que um aluno não seja trocado de ciclo de matrícula, a não ser que realize novo ingresso na instituição, normalmente em outro curso, através da previsão de conclusão com novo ciclo de matrícula. O aluno reprovado ou que realizou trancamento e retornar para o mesmo curso, só que em nova turma, não deverá ter seu ciclo de matrícula trocado. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de docentes: O Docente em tempo integral (seja efetivo ou contrato temporário) presta atividades exclusivamente acadêmicas, considerando-se o regime de trabalho de 40 horas semanais. A quantidade de professores em regime de trabalho de 20h será multiplicada por 0,5 e a quantidade de professores em regime de 40h ou de Dedicção Exclusiva será multiplicada por 1. Este dado é atualmente conseguido através do sistema SIAPE e será utilizado para o cálculo do indicador “relação de alunos/docentes em tempo integral”, também conhecido como RAP. Fonte de Dados: SISTEC.

Titulação do corpo docente: Manual. Fonte: SIAPE.

Total de gastos: Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas. Os dados financeiros podem ser obtidos através do sistema SIAFI e serão utilizados para cálculo dos indicadores de gastos. Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos Totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa. Fonte de Dados: SIAFI.

Total de Gastos com pessoal: Gastos com servidores (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios).Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos com outros custos: Gastos totais de OCC menos (-) benefícios e PASEP, investimentos e inversões financeiras. Fonte de Dados: SIAFI.

Investimentos: Despesas destinadas ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente, e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro. Fonte de Dados: SIAFI.

Inversões financeiras: Despesas com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros. Fonte de Dados: SIAFI.

ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3

De acordo com a Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012.

Concurso Seletivo – O procedimento por meio do qual se selecionam os estudantes para ingresso no ensino médio ou superior, excluídas as transferências e os processos destinados a portadores de diploma de curso superior.

Escola Pública – A instituição de ensino criada ou incorporada, mantida e administrada pelo Poder público, nos termos do inciso I, do art. 19, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Família – A unidade nuclear composta por uma ou mais pessoas, eventualmente ampliada por outras pessoas que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todas moradoras em um mesmo domicílio.

Morador – A pessoa que tem o domicílio como local habitual de residência e nele reside na data da inscrição do estudante no concurso seletivo da instituição federal de ensino.

Renda Familiar Bruta Mensal – A soma dos rendimentos brutos auferidos por todas as pessoas da família, calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

Renda Familiar Bruta Mensal Per Capita – A razão entre a renda familiar bruta mensal e o total de pessoa da família calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

De acordo com o Glossário do Inep:

Acessibilidade a portadores de necessidades especiais – Recursos que possibilitam a acessibilidade dos alunos com necessidades especiais a área ocupada pela Biblioteca.

Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas – Responder sim, caso exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas ou não caso não exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas nas dependências da Biblioteca. Referente a programas de sistema que auxiliem na atividade de pesquisa.

Acesso ao portal Capes de periódicos – Responder sim, caso exista Acesso ao portal Capes de periódicos ou não caso não exista Acesso ao portal Capes de periódicos nas dependências da Biblioteca. O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso a textos selecionados em diversas publicações periódicas internacionais e nacionais e publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento.

Área construída (m²) – Área construída e ocupada para as dependências da Biblioteca. Este dado está caracterizado na primeira parte do Relatório de Gestão – Análise de Infraestrutura.

Assentos – Assentos disponíveis para aqueles que frequentam a Biblioteca com a finalidade de pesquisa.

Bibliotecários – Servidor Efetivo que exerce o cargo de Bibliotecário.

Catálogo online de serviço público – Responder sim, caso exista Catálogo online de serviço público ou não caso não exista Catálogo online de serviço público nas dependências da Biblioteca. O Catálogo Público se refere ao acesso das informações da Biblioteca, a partir da internet.

Código da biblioteca no Inep – Código da Biblioteca atribuído pelo Inep

Comutações bibliográficas – Modalidade de cessão de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis, encontram-se periódicos, teses anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos.

Empréstimos domiciliares – Cessão de itens do acervo para serem utilizados fora da instituição pelo usuário.

Empréstimos entre bibliotecas – Modalidade de cessão de itens do acervo efetuada entre bibliotecas, baseada em acordos mútuos. Considerar os empréstimos emitidos e recebidos.

Equipamentos disponíveis para pesquisa – Equipamentos que se encontram nas dependências da Biblioteca e se destinem a pesquisa realizadas pelos usuários.

Estagiários, bolsistas e monitores – Pessoal que desempenha atividades de estágio, bolsista e monitoria referente a trabalhos prestados nas para a Biblioteca.

Exemplar – Exemplares adquiridos de um determinado material para compor o acervo.

Hemeroteca – Responder sim, caso exista Hemeroteca ou não caso não exista Hemeroteca nas dependências da Biblioteca.

Itens do acervo – Referente a quantidade de documentos que compõe a coleção da biblioteca.

Metragem destinada ao acervo (m²) – Área atribuída apenas ao acervo (totalidade de documentos que compõem a coleção da Biblioteca).

Nome da biblioteca – Nome de identificação da Biblioteca.

Outros:

Rede wireless – Responder sim, caso exista rede wireless ou não caso não exista rede wireless nas dependências da Biblioteca. Rede que possibilita conexão a internet, sem a necessidade de uso de cabos e fios, com acesso disponível aos alunos.

Salas de multimídia – Salas destinadas a apresentações que necessitem de recursos multimídia.

Salas ou cabines individuais para estudo – Locais disponíveis para estudos dentro da Biblioteca.

Sigla da biblioteca – Sigla de identificação da biblioteca no campus.

Título – Títulos de documentos que compõem o acervo bibliográfico. Fonte de Dados:

Usuários treinados em programas de capacitação – Programas que oferecem cursos de capacitação destinados a preparar o usuário para o uso de novas tecnologias disponíveis na biblioteca . Inclui as modalidades presencial e/ou tutorial. Responder que sim ou não.